

1 **Ata da 15ª Reunião Extraordinária do CMPC - Joinville, 29 de julho de 2014 – Galpão**  
2 **da AJOTE– Cidadela Cultural Antártica-Joinville/SC.**

3 Aos vinte e nove dias do mês de julho de dois mil e quatorze, às quatorze horas, no  
4 Galpão da AJOTE– Cidadela Cultural Antártica -Joinville/SC, em Joinville, SC, realizou-  
5 se a décima quinta reunião extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de  
6 Joinville (CMPC-Jlle/Gestão 2012-2014), conforme convocação da diretoria, Presidenta  
7 Ilanil Coelho e Vice-Presidenta Heidi Bublitz Schubert, para tratar da seguinte ordem do  
8 dia: 1. Considerações da Lei de Ordenamento Territorial – IPPUJ. 2. Plano Plurianual –  
9 esclarecimentos da FCJ sobre previsão orçamentária para a cultura – FCJ. 3. Situação  
10 dos convênios Pontos de Cultura e Agentes de Leitura – FCJ. 4. Esclarecimentos sobre  
11 verba empenhada (3 milhões) em 31 de dezembro para projeto arte por toda parte –  
12 consulta de conselheiro à FCJ. 5. Prêmio Mérito Cultural – definições para lançamento em  
13 2015. 6. Desafios para a próxima gestão: sistemáticas de acompanhamento das metas do  
14 PMC e do registro dos Fóruns. 7. Formação de Conselheiros. 8. Assuntos Gerais- Sueli  
15 Brandão. A presidenta iniciou a reunião apresentando as justificativas de ausência dos  
16 conselheiros: Rui César Ferreira Ferrari está de licença para tratamento de saúde, Ari  
17 José Vieira Júnior e Marcus Rodrigues ambos com agenda previamente acordada para  
18 esta data. Em seguida, foi submetida à plenária a ata referente a 14ª reunião  
19 extraordinária. Ata aprovada. Na sequência, iniciou com o primeiro item de pauta: **1.**  
20 **Considerações da Lei de Ordenamento Territorial – IPPUJ.** O Arq. Murilo Teixeira  
21 Carvalho, representante do IPPUJ, fez uma apresentação técnica desde a implantação do  
22 Plano Diretor (2008), na qual foi formatada uma lei com as diretrizes da cidade nas  
23 diversas áreas, inclusive na área cultural. No Plano Diretor foram incluídos os demais  
24 planos e leis que deveriam ser feitos, com prazo para ser cumprido. Foi amplamente  
25 discutido e aprovado pela sociedade. Qualquer plano/lei ou outro documento a ser  
26 aprovado na cidade tem a necessidade de seguir o Plano Diretor. Quanto à LOT há uma  
27 intensa discussão, pois mexe com os interesses pontuais de cada cidadão, por isso tão  
28 polêmica. O Conselho da Cidade é participativo com 52 entidades, debatendo sobre essa  
29 lei ampla, com mais de cem artigos. A Fundação Cultural sempre esteve presente e  
30 atuante no Conselho da Cidade, preocupada com as áreas de interesse cultural. Nesse  
31 momento, a área cultural precisa de uma representatividade mais forte dentro do  
32 Conselho da Cidade. Na LOT criamos quatro setores especiais de interesses culturais:  
33 Estação Ferroviária, Batalhão, Cemitério do Imigrante e Área Central. A Fundação  
34 Cultural e a Comissão do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Natural do  
35 Município de Joinville - COMPHAAN são responsáveis pelos processos que envolvem as  
36 áreas de interesse cultural. Quanto ao sítio arqueológico existe uma legislação que  
37 garante a preservação arqueológica. A presidenta explanou que formalmente solicitou ao  
38 Conselho da Cidade uma cadeira para o CMPC, foi impedida, a alegação foi a  
39 participação em outro conselho. A conselheira Maria Raquel Migliorini de Mattos pontuou  
40 que os sítios arqueológicos estão mapeados no Sistema de Informações Municipais  
41 Georreferenciadas- SIMGeo. Todo processo que envolve a área ambiental é exigido à  
42 prospecção, o procedimento para o licenciamento é a contratação de arqueólogo. O  
43 conselheiro Gleber Luis Pieniz da Silva questionou sobre a situação da Cidadela Cultural  
44 Antártica, falou do Plano Municipal de Cultura na qual prevê a preservação das áreas de

45 interesse cultural, perguntou ao técnico se está previsto na LOT essa lei da cultura já  
46 aprovada ou se são necessárias ainda outras articulações para garantir esses espaços já  
47 consolidados pela sociedade. Arq. Murilo explicou o zoneamento da área da Cidadela,  
48 ela está inclusa em área especial – ZR1, por esse motivo preservada, se ainda, o setor  
49 cultural considerar relevante encaminhar para discussão no Conselho da Cidade. A  
50 conselheira Gessonia Leite de Andrade Carrasco acrescentou que o Inventário do  
51 Patrimônio Cultural de Joinville - IPCJ já prevê um fundo do patrimônio cultural, questiona  
52 se a LOT vai garantir o cumprimento dessa lei. Arq. Murilo frisou que a área cultural deve  
53 estar atenta em todos os artigos da lei. A presidenta agradeceu o Murilo pelos seus  
54 esclarecimentos e falou aos conselheiros representantes das áreas de patrimônio cultural  
55 articular-se frente à nova versão da LOT que está saindo do Conselho da Cidade. Em  
56 seguida, o segundo item de pauta: **2. Plano Plurianual – esclarecimentos da FCJ sobre**  
57 **previsão orçamentária para a cultura – FCJ.** A conselheira Ilanil Coelho lembrou o  
58 pedido de previsão do orçamento da cultura para a FCJ no dia 18/02/14 e ofício para o  
59 Prefeito no dia 19/03/14, ambos os casos não houve resposta. A diretora executiva da  
60 FCJ informou que a gerente administrativa e financeira da FCJ alegou que a partir de  
61 setembro estará trabalhando no novo plano plurianual e o atual está no site. Os  
62 conselheiros Maycon dos Santos e a Ilanil Coelho, como também, o conselheiro nacional  
63 Edson Gellert Schubert solicitaram um parecer técnico sobre o plano plurianual porque ele  
64 está ilegível no site. Maycon também questionou a decisão do governo municipal em  
65 abrigar uma secretaria que não está ligada à cultura no espaço da Cidadela Cultural  
66 Antártica, pois o CMPC não foi consultado, o GT da Cidadela foi criado justamente para  
67 definir o espaço da Cidadela. A Sra. Ilanil ressaltou a necessidade da FCJ abraçar essa  
68 causa e dialogar com os órgãos responsáveis para o cumprimento do orçamento da  
69 cultura. A plenária deliberou que o CMPC encaminhará ofício a SEPLAN solicitando  
70 essas informações, com cópia à FCJ. A conselheira Dolores Carolina Tomaselli solicitou  
71 um intervalo da reunião para agradecer a todos e homenagear os trabalhos voluntários  
72 realizados pelos conselheiros e, sobretudo, a eloquência da presidenta que sempre  
73 conduziu os trabalhos no campo das ideias com muita competência em função da cultura.  
74 Então, um café foi servido a todos. A presidenta agradeceu a singela homenagem e  
75 convidou a todos para a posse dos novos conselheiros agendada para o dia 19 de agosto  
76 de 2014. Dando sequência, partiu-se para o terceiro item de pauta: **3. Situação dos**  
77 **convênios Pontos de Cultura e Agentes de Leitura – FCJ.** A apresentação foi  
78 realizada pela coordenadora de projetos e convênios da FCJ, Mariana Fúccio. Quanto ao  
79 convênio Agentes de Leitura iniciou-se em 2010 (vigência de 5 anos) e algumas etapas  
80 foram cumpridas na gestão anterior pela comissão consultiva que acompanha o convênio.  
81 O depósito da contrapartida foi realizado em dezembro/2013 e os trâmites estão em  
82 execução. O MinC encaminhou uma normativa à FCJ informando o desligamento da  
83 empresa que prestava serviço ao ministério para viabilização desse projeto. Agora a  
84 licitação pode ser realizada pela Fundação na contratação de profissionais. Tendo em  
85 vista que o encerramento desse projeto é abril/2015 a FCJ solicitou à Biblioteca Nacional,  
86 gestora desse convênio, a prorrogação desse contrato, alegando esses dois anos de  
87 suspensão da empresa durante a vigência do nosso convênio que sejam acrescidos aos  
88 dois anos finais para viabilizar sua execução. Nesse momento a FCJ está aguardando a

89 resposta da Procuradoria Geral da União. A conselheira Taiza Mara Rauen Moraes, por  
90 estar ligada ao PROLER, obteve algumas informações que podem auxiliar para  
91 esclarecer essa não resposta do MinC, houve uma greve difícil e a situação dos  
92 funcionários do ministério é complexa, há duas semanas atrás ela recebeu um  
93 comunicado do PROLER que todos os convênios estão paralisados, por isso a Fundação  
94 está com dificuldade de receber resposta. Em relação ao convênio Pontos de Leitura está  
95 em trâmite, mas ainda não foi depositada a contrapartida, já foi solicitado esse depósito à  
96 Secretaria da Fazenda, são três parcelas de 200 mil. O valor total do projeto é de  
97 R\$1.800.000,00 para os dez pontos de cultura, para um período de três anos (60 mil  
98 anual por ponto). O MinC encaminhou os editais no ano passado e solicitou análise e  
99 revisão. A FCJ analisou e revisou os editais, e enviou para o MinC ainda em março de  
100 2014, mas ainda não obteve resposta. Na semana passada, em visita a Brasília, o  
101 ministério informou que a prorrogação deve ser de no mínimo 40 meses, todavia, esse  
102 prazo ultrapassa a vigência de 5 anos. A Fundação Cultural deverá encaminhar ao  
103 ministério essa solicitação com suas devidas justificativas para análise jurídica. **4.**  
104 **Esclarecimentos sobre verba empenhada (3 milhões) em 31 de dezembro para**  
105 **projeto arte por toda parte – consulta de conselheiro à FCJ.** Mariana explicou sobre o  
106 projeto, pois ainda não é convênio. No final do ano passado fomos chamados para uma  
107 conversa a fim de montar uma proposta que contemplasse cinco áreas: dança, música,  
108 teatro, literatura e patrimônio. Esse projeto surgiu devido à sobra de verba, uma emenda  
109 parlamentar do gabinete do Senador Luiz Henrique. O projeto está sendo trabalhado, sem  
110 data prevista para se tornar convênio. Ele contempla oficinas de cada área, será  
111 ministrado nos bairros e zona rural, aberto ao público. A presidenta sugeriu manter a  
112 coerência com o Plano Municipal de Cultura, a justificativa de implementação do projeto  
113 deve ser associada à Meta 3, pois refere-se à ação cultural nos bairros. A FCJ respondeu  
114 que está seguindo o PMC nos últimos projetos. Para a efetivação desses projetos a  
115 Fundação Cultural está buscando a resolução definitiva da prestação de contas do  
116 Centreventos, com a finalidade de ficar habilitado com o MinC. **5. Prêmio Mérito Cultural**  
117 **– definições para lançamento em 2015.** A Sra. Ilanil lembrou que já foram aprovados  
118 pela plenária o prêmio como os critérios e as diretrizes estabelecidos pelo GT Mérito  
119 Cultural. É necessário apenas aprovar a denominação, então, com duas abstenções a  
120 plenária aprovou: “Prêmio Mérito Cultural”. A Fundação Cultural providenciará os  
121 encaminhamentos dessa ação. Partiu-se para o item **6. Desafios para a próxima**  
122 **gestão: sistemáticas de acompanhamento das metas do PMC e do registro dos**  
123 **Fóruns.** A presidenta comentou que a conferência tem o papel de conferir o Plano  
124 Municipal de Cultura, ela ocorre de dois em dois anos, o desafio da FCJ e do CMPC é  
125 estabelecer uma sistemática semestral de acompanhamento das metas. O conselheiro  
126 Guilherme Gassenferth explanou que a pedido do diretor presidente estabeleceu-se uma  
127 métrica de acompanhamento tanto das diretrizes de curto prazo, são mais de duzentas,  
128 como das metas do PMC. O prazo das diretrizes e metas de curto prazo venceu no dia 5  
129 de julho de 2014, algumas foram encaminhadas e outras acompanhadas. Ele sugeriu  
130 numa reunião do CMPC fazer uma apresentação. A conselheira Ilanil solicitou o repasse  
131 antecipado desse material para a análise dos conselheiros. O setor da dança comunicou  
132 o próximo fórum no dia 11 de agosto de 2014 e solicita, se possível, essas diretrizes da

133 área para o evento. Quanto aos registros dos Fóruns a presidenta lembrou a  
134 responsabilidade dos conselheiros de cada área em realizar um por semestre. Para  
135 organização será necessário aprovar em plenária um calendário anual para que todos  
136 possam se programar antecipadamente. A secretaria do CMPC fará o apoio sistemático.  
137 O conselheiro Gleber Pieniz falou da fragilidade dos Fóruns pela ausência do poder  
138 público para as devidas deliberações, esclarecimentos e respostas. O conselheiro Tiago  
139 Furlan sugeriu que a sociedade civil e o poder público trabalhem em conjunto nessa  
140 organização dos Fóruns, cada um dentro de suas áreas específicas. Em seguida, o item  
141 **7. Formação de Conselheiros.** A conselheira Heidi Bublitz Schubert explicou que na  
142 gestão anterior os conselheiros passaram os assuntos para os novos conselheiros,  
143 solicitou sugestão da plenária. A presidenta sugeriu fazer um projeto para o SIMDEC  
144 sobre a formação de conselheiros. O conselheiro Gleber Pieniz sugere estabelecer  
145 reuniões específicas para a formação dos conselheiros e/ou seminário. O conselheiro  
146 Marcelo N. de Mello lembrou do projeto do Gabriel Chati sobre formação em política  
147 cultural, pois poderíamos aproveitá-lo. O conselheiro Maycon consultará o autor para  
148 respeitar os direitos autorais. O último item, **8. Assuntos Gerais- Sueli Brandão.** A  
149 conselheira Sueli Brandão compartilhou que está trabalhando no projeto da 12ª Feira do Livro  
150 de Joinville, que acontecerá nos dias 10 a 20 de abril de 2015, solicita aos conselheiros a  
151 colaboração, a sugestão e novas ideias, que poderão fazê-lo através do site  
152 [www.feiradolivrojoinville](http://www.feiradolivrojoinville). A conselheira Heidi Bublitz Schubert sugeriu que os conselheiros  
153 estaduais de cultura, a exemplo dos federais de cultura, participassem da reunião do  
154 CMPC com direito a voz. A plenária aprovou. A conselheira Taiza Mara Rauen Moraes  
155 compartilhou uma matéria do Diário Catarinense, no dia 25/07/14, de autoria do conselheiro  
156 estadual Amilcar Neves, sobre os dados oficiais do Edital Elizabete Anderle 2014, em  
157 síntese, o conselho estadual de cultura está sendo ignorado nas políticas culturais do  
158 estado. Foi sugerido digitalizar e repassar a matéria para todos. O conselheiro Maycon  
159 dos Santos agradeceu a todos pelo conhecimento e experiência compartilhada nesta gestão  
160 em prol da cultura, esclareceu e pediu desculpa quando agiu com mais contundência.  
161 Também compartilhou os procedimentos do GT Cidadela Cultural da qual ele é o  
162 coordenador, foi deliberado enviar um documento ao executivo e reunir a documentação  
163 do espaço. Falou da surpresa ao receber a notícia que a Secretaria de Proteção e Defesa  
164 Civil – SEPROT ocupou o espaço do ITTRAN na Cidadela. Sem mais nada a ser tratado,  
165 a presidenta agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, que foi  
166 secretariada por Marcelo Rizzatti, que assina a lista de presença, anexa, juntamente com  
167 os conselheiros presentes, e lavrada por Luciane (ausência justificada), com base na  
168 gravação.